Ata da 1ª Sessão Ordinária, da 1ª Reunião, do 4º Período, da 15ª Legislatura da Câmara de Vereadores de Pombos, realizada no dia 02 de janeiro do ano de 2024.

(Presidência do Ilmo. Sr. Vereador: José Aglailson Lino)

Aos dois dias do mês de janeiro do ano de 2024, às 09:00 horas, no Prédio sito a Av. Joaquim Falcão 44, nesta Cidade, reuniu-se a Câmara de Vereadores de Pombos. Presente todos os Srs. Vereadores componentes deste Poder Deliberativo. O Sr. Presidente declarada aberta a presente Sessão. Ocupam as Cadeiras da 1ª e 2ª Secretarias, respectivamente os Srs. Vereadores: Adriano Alfredo da Silva e Alfredo Batista Barbosa e da Vice-Presidência a Sra. Vereadora Ivanilda Pereira da Silva. É feita a leitura da Ata da Sessão anterior, posta em discussão, não há quem a queira discutir, sendo a mesma aprovada por unanimidade. Passa-se a Ordem do dia para a leitura do expediente. O Expediente constou do seguinte: Ofício nº 467/2023 oriundo do Poder Executivo encaminhando o Projeto de Lei nº 21/2023; Requerimentos de nºs 01 a 03/2024 de autoria do Sr. Vereador Marcos Severino da Silva. Passa-se a Ordem do dia para deliberação das matérias apresentadas. De acordo com o Plenário o Projeto de Lei nº 21/2023 é encaminhado para apreciação e em seguida são postos em bloco para discussão os Requerimentos apresentados. Usa da palavra os Sr. Vereador Marcos Severino da Silva que após cumprimentos ao Plenário e todos os presentes explica que estaria apelando ao Deputado Federal Pedro Campos que o atenda assim como fez com outros de seus pedidos que se aprove a construção de uma praça no Loteamento Nossa Senhora do Socorro próximo ao rio de acordo com o que exige e permite a Lei Federal com relação ao espaço público. Quanto a Cooperativa dos agricultores diz que é algo quem eles vêm lutando há mais de dez anos e ainda não dispõem de uma área para construção de sua Sede. No que se trata do terceiro requerimento a questão é que pôde ver certo dia um grupo de jovens próximo a Escola Onze de Dezembro oferecendo um Curso que segundo eles seria gratuito e depois que muitos se inscreveram foi exigido uma taxa para pagamento do material e agora as parcelas chegaram de cobrança desses cursos que na verdade não aconteceram, pois até para trabalho com máquina seria feita a distância. Assim sendo estará solicitando da Secretaria de Educação informações concernentes a isso visto que foi disponibilizado o Prédio da referida Escola e um prédio público só pode ser disponibilizado em benefício público e não para uma determinada Empresa como foi demonstrado nesse caso. Não havendo mais discussão, o Senhor Presidente faz uma explanação sobre os requerimentos apresentados parabenizando ao Colega Marcos Severino pela apresentação destes requerimentos visto se tratar de coisas muito importantes para a população do nosso Município. Retornando a Presidência e novamente de acordo com o Plenário são postos em bloco para votação os requerimentos apresentados os

quais são aprovados por unanimidade. Não havendo mais matérias para deliberação, o Sr. Presidente encerra a presente Sessão convocando a próxima para o dia 04 de janeiro do corrente a hora regimental. Em seguida faculta a palavra aos Vereadores inscritos para explicações pessoais. Usa da palavra o Sr. Vereador José Roberto Belarmino de Lira o qual após cumprimentar o Plenário e todos os presentes agradece a Deus por mais um ano e deseja a todos um feliz ano novo em especial a sua mãe. Diz que infelizmente não tem nada a agradecer a Gestão do Município e nem a muitos que aparecem a cada quatro anos nas ruas fazendo baderna com carro de som. Reclama que algumas mães estariam indo fazer a matrícula de seus filhos e transferência para outras escolas e não estariam conseguindo pelo fato de estarem faltando a documentação necessária, ou carimbos como lhe foi comunicado, solicitando da Secretaria de Educação que tome as providências. Fala sobre a situação em que se encontra o hospital local quando chove obrigando aos funcionários fiquem espalhando baldes para aparar a água que cai do teto. Diz que coisas assim é feio para um gestor e entristece a população. Fala também sobre a falta de atendimento a muitos pacientes que necessitam ser transportados para os hospitais e não tem condições de pagar carro particular. Diz que ele costuma fazer essas viagens com recursos próprios, não por que seja obrigação de um Vereador fazer isso, mas é pelo social, assim como se dá com a reposição de lâmpadas nos postes das maiorias das ruas do Município que a Administração não cumpre com seu dever. Relembra a aprovação nesta Casa do aumento do valor do IPTU assim como da taxa de iluminação pública que o povo estaria sendo obrigado a pagar, assim como aquela seleção simplificada que o povo pagou e até hoje ninguém teria sido chamado. Comenta sobre a passagem do ano que não teve se quer um fogo estourado por conta do Município assim como se deu na semana da coresma que ninguém recebeu se quer uma piaba, mas que o dinheiro do Município estaria sendo usado pelo Prefeito e outros que prefere chamar de corja. Concluindo suas palavras pede que o povo analise e veja o que vem fazendo esta gestão municipal. Usa da palavra o Sr. Vereador Antonio Severino da Costa que após cumprimentos ao Plenário e todos os presentes agradece a Deus por mais um ano e por ter sua família e amigos. Comenta que este será um ano de muito trabalho por ser também um ano eleitoral e continuará até o fim fazer pelo povo o que sempre fez. Diz que o tempo de debater é curto por ter cumprir o regimento, mas gostaria de parabenizar o Colega Marcos Severino pelos seus requerimentos e decepcionado parabeniza também o Sr. Prefeito pelo pior réveillon deste Município quando todos esperavam uma queima de fogos e nada teve. Falando sobre o Projeto que estaria para ser aprovado diz que só votará no mesmo se for apresentado parecer das Comissões e feito uma consulta no Tribunal de Contas e outros Órgãos superiores, pois quando foi para fazer denúncia contra ele souberam fazer pensando que perdendo a Presidência iria mendigar favores de alguém que tem o costume de recorrer ao Prefeito. Comenta que agora estariam

tentando uma diminuição no valor das contribuições cobradas pelo Município que teria sido aprovado por alguns nesta Casa prejudicando principalmente os comerciantes como os proprietários de padarias e diz que felizmente ele teria a mão calejada, mas não tem a marca dos pacotes de maldades feitos nesta Casa. Lembra que foram seis votos contra cinco e teria pedido a uma Colega Vereadora que não votasse contra o povo, pois todos sabiam o crime que estariam cometendo e mesmo assim foi aprovado, querendo agora por ser um ano eleitoreiro remendar o erro que foi cometido. Concluindo diz que continuará do lado do povo, pois foi eleito e é empregado do povo. Diz que mesmo que alguém não vote nele, nunca poderá dizer que ele votou em algo que o prejudicasse. Usa também da palavra o Sr. Vereador Rivonaldo José de Freitas Andrade que após cumprimentos ao Plenário e aos presentes deseja a todos um feliz ano novo de saúde e paz para todos. Infelizmente deixa os pêsames a família do falecido Sr. Geraldo Paixão do Sítio Crecré que além de parente era um grande amigo seu. Fala sobre as más ações que vem acontecendo em nosso Município como o alagamento que houve prejudicando as residências próximas a Academia de Wilson por falta de um trabalho correto no saneamento básico. Fala sobre ter entrado na Justiça contra o valor abusivo na taxa do IPTU e fará o mesmo referente a falta de iluminação pública que se não for os Vereadores ou o próprio morador, as pessoas ficam as escuras. Lembra que todos os meses se paga iluminação pública e o Município mensalmente recebe mais de cem mil reais para esse serviço e não faz, mesmo sendo a Cidade com a taxa de iluminação pública mais alta do País. Comenta sobre a falta de incentivo aos jovens por parte da Secretaria de esportes e de turismo obrigando aos mesmos pedir ajuda aos Vereadores, assim como faz aqueles que necessitam de transportes para ir aos hospitais de outras Cidades. Falando sobre o Projeto diz que foi passado aos Vereadores que ele poderá ser aprovado e executado ainda este ano, mas irá procurar orientações de órgãos competentes para que faça a coisa certa, pois quem mais estaria se prejudicando são os comerciantes que a taxa de iluminação cobrada estará sendo um absurdo e isso não poderá acontecer. Portanto, só será a favor se for para o bem da população, sem esquecer que este é um ano eleitoreiro. Finalizando parabeniza o Sr. Prefeito por ter deixado os pombenses a espera de uma queima de fogos que mais uma vez não aconteceu. Usa ainda da palavra a Sra. Vereadora Eliane Valdeci dos Santos Arruda a qual após cumprimentos ao Plenário e todos os presentes agradece a Deus por mais um ano e deseja que seja um melhor ano para todos. Diz que estariam em um ano eleitoral e se chegar aos ouvidos dos comerciantes que os Vereadores não votaram no Projeto para prejudica-los, não acreditem, pois é necessário que antes se corrija essa tabela e irão reparar o que foi feito com eles. Pois teria sido feito algo sem planejamento, sem pensar no impacto que isso causaria e pra votar terá que ter certeza que não irá se prejudicar. Diz que deverão fazer desse Projeto um aprendizado, pois o Vereador é quem sairá por culpado no final das contas, por isso precisa ser antes analisado. Reitera a

fala do Colega Rivonaldo quando se refere a recursos que chega e nada é feito e se isso estaria acontecendo poderá está havendo desvio de verbas. Diz ainda que não poderão mais continuar aprovando um Projeto que chegue as pressas e sim que antes tenham tempo para analisar. Aproveita para pedir desculpas a sua vozinha de noventa e quatro anos que foi tirada de sua cama e vestido sua melhor roupa para assistir a queima de fogos que não aconteceu e se soubesse disso teria ido pessoalmente com algumas pessoas soltar alguns fogos para lhe alegrar, pois estaria sendo quebrada muitas tradições, mas se sabe que Lula teria mandado uma quantia para tentar sanar os problemas do Município e não acredita que não tenha sobrado pra comprar alguns fogos. Fala com o Secretário de Obras que as chuvas estariam tirando o sono dos moradores as margens dos rios e será muito necessário a limpeza dos mesmos e piçarrar as estradas antes que o inverno recomece. Lembra que conseguiu um trator para trabalhar no campo e espera que a Secretaria de Agricultura ponha os tratores a trabalhar a todo vapor, pois até os alunos necessitarão de uma estrada e um transporte que lhes dê segurança. Conclui dizendo que todos continuem trabalhando com seriedade e responsabilidade para melhoria do povo de Pombos. Não havendo mais Oradores inscritos para usar da palavra o Sr. Presidente passa a Presidência para fazer algumas explanações. Após cumprimentos ao Plenário e a todos os presentes diz que é muito fácil apontar e filtrar os problemas, mas é difícil trazer as soluções. Lembra que em 2022 a Câmara foi induzida a um erro por não ter sido esclarecido algumas tabelas, números e cálculos e ele mesmo não conhecia, pois o Executivo poderia cobrar de zero um a cem por cento e o Chefe do Executivo escolheu cobrar os cem por cento nas tabelas do IPTU e a base de cálculo no comércio e industrias e cobrar as tachas também dos terrenos. Admite que errou e todos estão sujeitos a errar, mas se houvesse sensibilidade do Chefe do Executivo ele não teria cobrado o limite máximo de um Município empobrecido como é o nosso. Comenta que aceitas todas críticas e se pecou não foi por omissão. Lembra que perguntou ao Controle Interno da Prefeitura na época que impacto teria e ele disse a todos Vereadores presentes que não haveria nenhum pois a tabela era apenas uma nomenclatura, mas infelizmente não foi assim. Como Presidente não impedirá que algum Vereador expresse o que deseja e quem se sentir ofendido procure tentar resolver. Infelizmente espera muito do Poder Público, mas infelizmente não estão podendo ver os anseios do Município ser sanados. Sobre as críticas diz que isso fará alguém melhorar e reconhece que cometeu um erro, mas está sendo humilde o bastante para tentar consertar como já teria tentado isso muitas vezes, em uma dessas vezes sem saber teria procurado o Sr. Prefeito exatamente no dia em que sua mãe teria falecido e houve algumas alterações de ambas as partes. Concluindo diz que cópias desse Projeto estarão sendo passadas as mãos de todos os Colegas para que analisem tudo antes de votar e se houve empate terá o seu voto de minerva. Diz ainda que estamos num ano de eleições e os membros desta Casa estão divididos em quem irá apoiar, mas quem ganhar

como Prefeito será seu Prefeito pelos quatro anos independente de ter recebido seu apoio ou não. Lembra que estará como Vereador deste Município até o dia 31 de dezembro deste ano e retornará se for essa a vontade do povo que irá nele votar, portanto, pede que todos se expressem sem faltar com decoro para com seus Colegas a fim de que tudo transcorra com o devido respeito. Finalizando pede desculpas se ofendeu alguém com suas palavras, mas seria formador de opiniões e precisa demonstrar a sua lembrando ainda que os próprios membros das Comissões é quem deveria pedir que seja feito um parecer e não cabe a Presidência fazer isso. Retornando à Presidência e nada mais havendo a tratar, do que para constar, lavrou-se a presente Ata que depois de lida e aprovada, será assinada pelo Sr. Presidente e demais Membros da Mesa Diretora.

Sala das Sessões, 02 de janeiro de 2024.

Aprovada em 04/02/2024

Presidente

Vice - Presidente

1º Secretário

2º Secretário